



## Aula 24

# JAR e Bibliotecas

Rafael Geraldeli Rossi

# JAR

- Um arquivo no formato **JAR** (Java **AR**chive) corresponde a um **arquivo compactado utilizado para distribuir uma conjunto de classes java** (geralmente um aplicativo ou uma biblioteca)
- Inclusive, é possível visualizar os arquivos que compõem um .jar por meio programas de (des)compactação padrão
- **No JAR estão disponíveis apenas classes compiladas e metadados associados que podem constituir um aplicativo ou uma biblioteca**

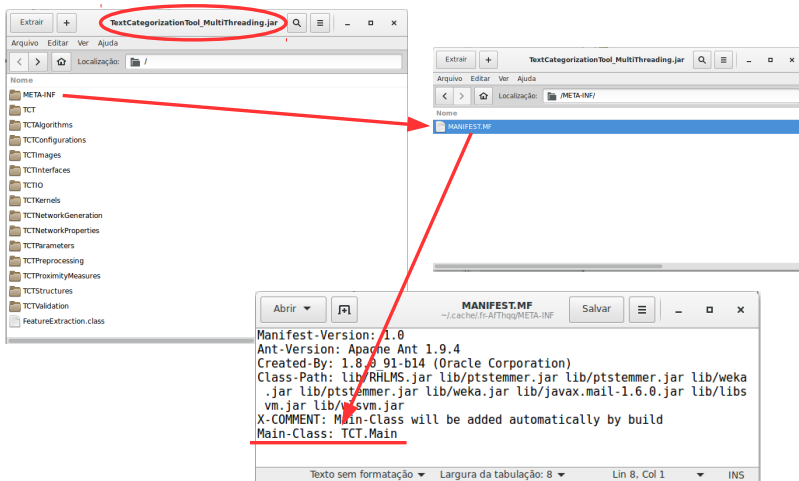
# JAR

- Arquivos JAR podem ser criados e extraídos usando o utilitário "jar" do JDK
- As IDEs geralmente possuem utilitários para a criação do .jar
- Vale ressaltar que ferramentas de compressão (como o Winzip) também podem criar/extrair arquivos .jar

# JAR

- Um arquivo JAR possui um arquivo manifesto localizado no caminho META-INF/MANIFEST.MF
- Arquivos JAR que têm a intenção de serem executáveis (como o \*.exe do Windows) terão uma de suas classes especificadas como a classe “principal”
- O arquivo manifesto terá uma entrada como:  
`Main-Class:meusProgramas.MinhaClasse`

# Exemplo de um JAR (criado no Netbeans)

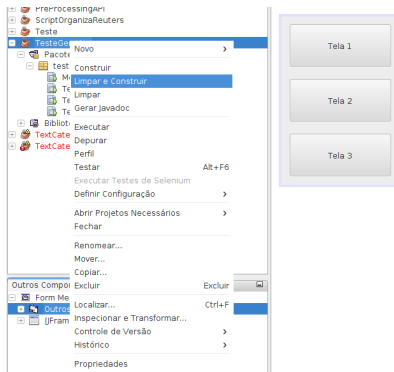


## Criando arquivos .jar via linha de comando

- O comando básico para se criar um .jar é  
`jar -cf [nome do jar] [arquivos de entrada]`  
**Ex:** `jar -cf programa.jar *.class`
- Com esse comando, um jar será gerado, porém, não foi definida uma classe principal que seria invocada ao executar o .jar
- Para especificar a classe principal deve-se executar o seguinte comando: `jar -cfe [nome do jar] [nome da classe principal] [arquivos de entrada]`  
**Ex:** `jar -cfe programa.jar classe1 *.class`

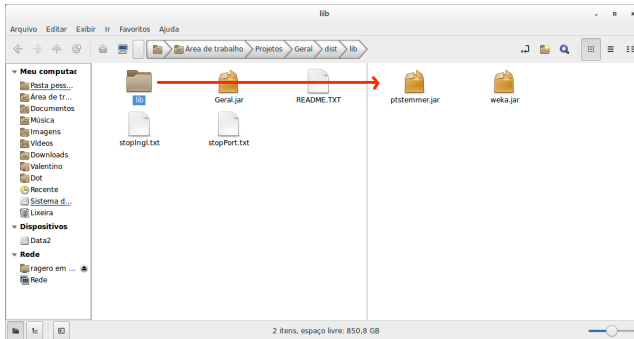
## Criando arquivos .jar pelo NetBeans

- Para gerar um .jar no NetBeans, basta clicar com o botão direito em cima do projeto e depois em Construir ou Limpar e Construir



# Criando arquivos .jar pelo NetBeans

- O Netbeans gera uma pasta nomeada com `dist` dentro da pasta do projeto
- Essa pasta conterá o `.jar` e caso seu projeto utilize bibliotecas externas, estas bibliotecas são copiadas na pasta `lib` que ficará dentro da pasta `dist`





## Executando arquivos .jar via linha de comando

- Para executar um .jar via linha de comando deve-se utiliza a seguinte sequência:

```
java -jar [nome do arquivo jar].jar
```

**Ex:** java -jar programa.jar

- Caso um programa possua mais de uma classe com um método main e o usuário queira executar os *mains* de outras classes que não seja a classe principal, pode-se chamar tais métodos de tais classes com a seguinte sequência:

```
java -cp [nome do arquivo jar].jar [classe com  
método main a ser executada]
```

**Ex:** java -cp programa.jar classe2

## Executando arquivos .jar via interface gráfica

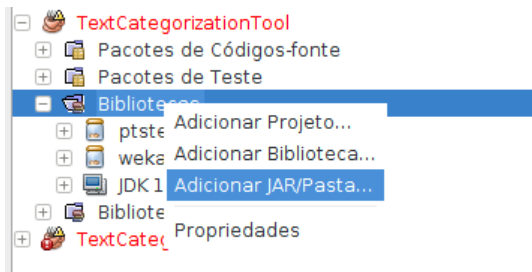
- No Windows: duplo clique
- No Linux:
  - Se estiver com o Open JDK basta clicar com o botão direito e depois “OpenJDK Java X Runtime”
  - Se estiverem com o Oracle JDK instalado via o gerenciador gráfico de pacotes, basta clicar com o botão direito e depois “Java Runtime Environment (JRE)”
  - Para qualquer situação, pode-se:
    - 1 Clicar com o botão direito do mouse no arquivo .jar
    - 2 “Open With” ou “Abrir Com”
    - 3 “Other Application” ou “Outras Aplicações”
    - 4 “Enter a custom command” ou “Digite um comando personalizado” e digite `java -jar`
    - 5 Defina esse comando como comando padrão

# Utilizando Bibliotecas em Java

- Desde as mais diversas até as principais bibliotecas Java desenvolvidas por terceiros são distribuídas em arquivos JAR
- Alguns exemplos famosos:
  - Weka: algoritmos de aprendizado de máquina
  - Gson: serialização e deserialização de objetos no formato JSON
  - JFreeChart: criação de gráficos gráficos
  - JCalendar: seleção de datas por meio de componentes GUI
  - iText: manipulação de PDFs

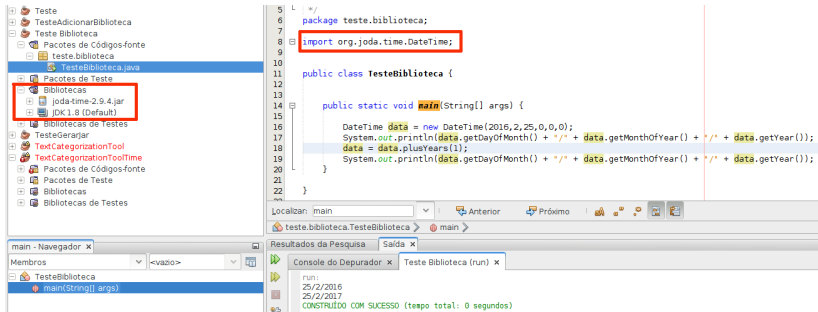
## Inserindo uma Biblioteca no Netbeans

- Para adicionar uma biblioteca no Netbeans basta clicar com o botão direito em cima do projeto, depois em Adicionar Jar/Pasta e, por fim, definir o caminho da biblioteca desejada



- Depois de inserida a biblioteca, pode-se utilizá-la normalmente como se fosse a biblioteca padrão do Java

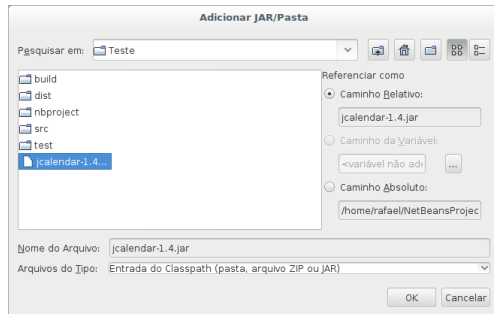
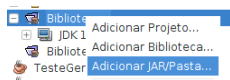
# Inserindo uma Biblioteca no Netbeans



## Exemplo de uso da biblioteca JCalendar

- O JCalendar permite o usuário definir uma data de maneira gráfica, isto é, interagindo com um componente gráfico por meio do mouse ao invés de digitar a data completa em um campo texto, por exemplo
- Para exemplificar o uso do JCalendar, baixe o .jar dessa biblioteca no Moodle
- Em seguida, vamos inserir esse .jar no nosso projeto

## Exemplo de uso da biblioteca JCalendar

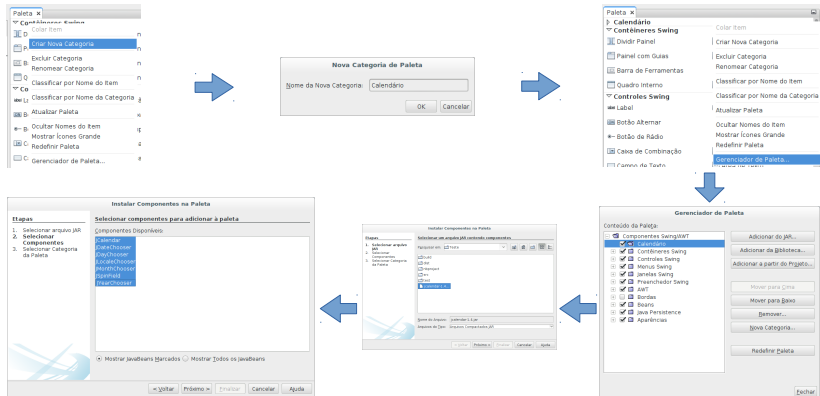


## Exemplo de uso da biblioteca JCalendar

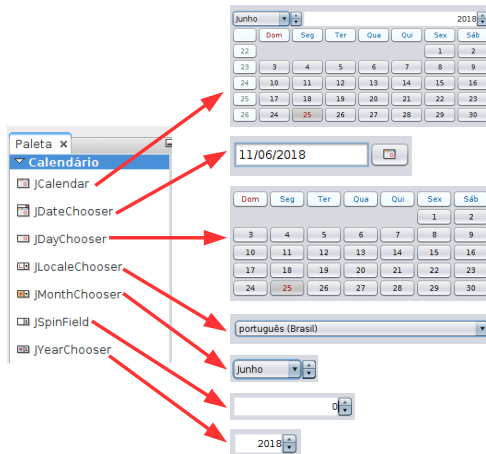
- Podemos criar os componentes dessa biblioteca e adicioná-los manualmente
- Ou podemos adicioná-los na paleta para que possamos “desenhá-los”



# Exemplo de uso da biblioteca JCalendar

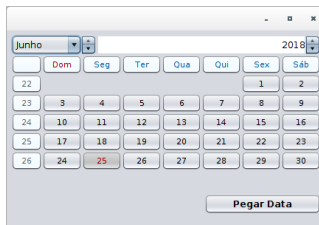


# Exemplo de uso da biblioteca JCalendar



## Exemplo de uso da biblioteca JCalendar

- Para cada um dos componentes da biblioteca JCalendar, há um método get para retornar um objeto de data ou um determinado valor dependendo do tipo do objeto



```
private void bPegarDataActionPerformed(java.awt.event.ActionEvent evt) {  
    JOptionPane.showMessageDialog(null, cCalendario.getDate());  
}
```

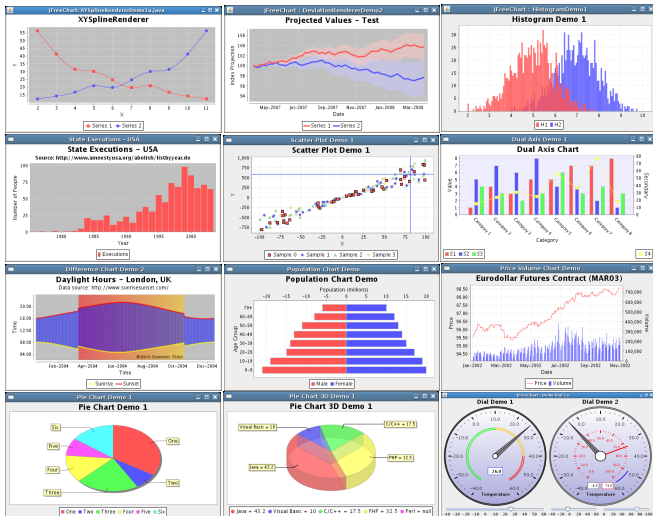
## Exemplo de uso da biblioteca JFreeChar

- JFreeChart é uma biblioteca conhecida para gerar gráficos de diversos formatos
- Possui facilidades para customização dos gráficos quanto à cores, formatos dos itens dos gráficos, etc.
- Gera saídas na própria interface gráfica quanto em arquivos JPG, PNG, SVG e EPS
- Para maiores informações, exemplos e documentação:  
<http://www.jfree.org/jfreechart/>

## Exemplo de uso da biblioteca JFreeChar

- A principal classe do JFreeChart é a classe JFreeChart → classe pai que pode assumir qualquer tipo de gráfico
- Outra classe importante é a classe CharctFactory, a qual possui métodos estáticos para gerar diferentes tipos de gráficos
- Também é necessário criar um dataset para inserir os dados que serão plotados no gráfico
  - Neste caso vamos usar um DefaultCategoryDataset
  - Os dataset possuem métodos para adicionar valores
- A classe ChartUtilities possui métodos utilitários para, por exemplos, gravar os dados em imagens

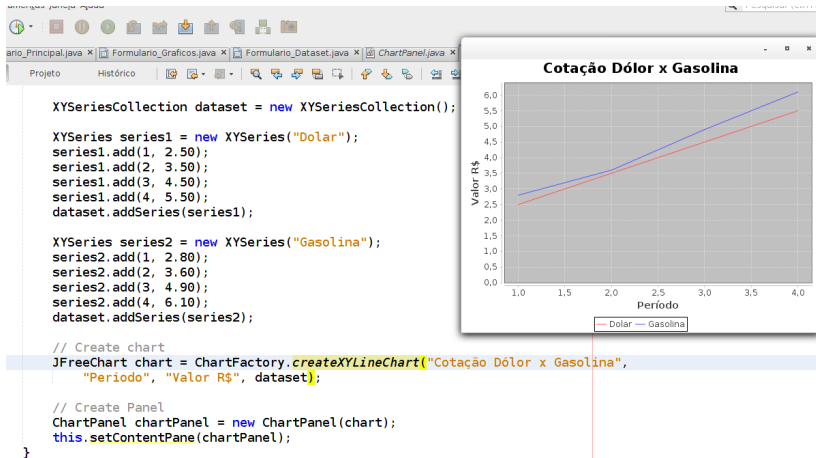
# Exemplo de uso da biblioteca JFreeChar



# Exemplo de uso da biblioteca JFreeChar

```
public static void main(String[] args) {  
    //Criando a base de dados  
    DefaultCategoryDataset ds = new DefaultCategoryDataset();  
    ds.addValue(1000, "Vendedor A", "Janeiro");  
    ds.addValue(1200, "Vendedor B", "Janeiro");  
    ds.addValue(1050, "Vendedor A", "Fevereiro");  
    ds.addValue(1250, "Vendedor B", "Fevereiro");  
    ds.addValue(1150, "Vendedor A", "Março");  
    ds.addValue(1350, "Vendedor B", "Março");  
  
    //Criando o gráfico  
    JFreeChart chart = ChartFactory.createBarChart("Teste Gráfico de Barras", "Meses", "Total de Vendas", ds);  
  
    //Gravando o gráfico  
    try {  
        OutputStream arquivo = new FileOutputStream("grafico.png");  
        ChartUtilities.writeChartAsPNG(arquivo, chart, 550, 400);  
        arquivo.close();  
    } catch (IOException ex) {  
        Logger.getLogger(TesteJFreeChart1.class.getName()).log(Level.SEVERE, null, ex);  
    }  
}
```

# Exemplo de uso da biblioteca JFreeChar





## Exemplo de us da biblioteca iText - Texto Simples

```
22 public class ExemploUsoIText {
23
24
25     public static void main(String[] args) {
26
27         File file = new File("teste_pdf.pdf");
28
29         Document document = new Document(); // Criando um documento
30         document.setPageSize(PageSize.A4); // Definido o tamanho do documento
31
32
33
34         try{
35             PdfWriter.getInstance(document, new FileOutputStream(file)); // Atribuindo o documento criado à um arquivo
36             document.open(); // Abrindo o documento
37
38             document.add(new Paragraph("Hello World!\n\n")); // Adicionando um parágrafo no documento
39
40             document.close(); // Fechando o documento
41
42             Desktop.getDesktop().open(file); // Abrindo o PDF com o programa padrão do Desktop
43
44         }catch(Exception e){
45             e.printStackTrace();
46         }
47     }
48
49
50 }
```

# Exemplo de us da biblioteca iText - Tabela

```

31 File file = new File("teste_pdf.pdf");
32
33 Document document = new Document(); // Criando um documento
34 document.setPageSize(PageSize.A4); // Definido o tamanho do documento
35
36
37
38
39 try{
40     PdfWriter.getInstance(document, new FileOutputStream(file)); // Atribuindo o documento criado à um arquivo
41     document.open(); // Abrindo o documento
42
43     float[] columnWidths = {200,200};
44     PdfPTable table = new PdfPTable(columnWidths);
45     table.setTotalWidth(columnWidths);
46     table.setLockedWidth(true);
47
48     PdfPCell cell = new PdfPCell();
49     cell.setPaddingTop(4.5f);
50     cell.setPaddingBottom(4.5f);
51     cell.setVerticalAlignment(Element.ALIGN_MIDDLE);
52     cell.setBackgroundColor(BaseColor.GRAY);
53     cell.setBorderColor(BaseColor.BLACK);
54     Paragraph par = new Paragraph("Célula1");
55     par.setAlignment(Element.ALIGN_RIGHT);
56     cell.addElement(par);
57     table.addCell(cell);
58
59     cell = new PdfPCell();
60     cell.setPaddingTop(4.5f);
61     cell.setPaddingBottom(4.5f);
62     cell.setVerticalAlignment(Element.ALIGN_MIDDLE);
63     cell.setBackgroundColor(BaseColor.BLUE);
64     cell.setBorderColor(BaseColor.BLACK);
65     par = new Paragraph("Célula2");
66     par.setAlignment(Element.ALIGN_LEFT);
67     cell.addElement(par);
68     table.addCell(cell);
69
70     document.add(table); // Adicionando um parágrafo no documento
71
72     document.close(); // Fechando o documento
73
74     Desktop.getDesktop().open(file); // Abrindo o PDF com o programa padrão do Desktop
75
76 }catch(Exception e){
77     e.printStackTrace();
78 }

```

# Exemplo de us da biblioteca iText - Imagem

```
27 public class ExemploUsoIText {
28
29
30     public static void main(String[] args) {
31
32         File file = new File("teste_pdf.pdf");
33
34         Document document = new Document(); // Criando um documento
35         document.setPageSize(PageSize.A4); // Definido o tamanho do documento
36
37
38
39         try{
40             PdfWriter.getInstance(document, new FileOutputStream(file)); // Atribuindo o documento criado à um arquivo
41             document.open(); // Abrindo o documento
42
43             Image image = Image.getInstance("ufms_logo.png"); // Obtendo uma instancia de imagem
44             image.scaleToFit(200, 200); // Reescalando a imagem
45
46             document.add(image); // Adicionando um parágrafo no documento
47
48             document.close(); // Fechando o documento
49
50             Desktop.getDesktop().open(file); // Abrindo o PDF com o programa padrão do Desktop
51
52         }catch(Exception e){
53             e.printStackTrace();
54         }
55
56     }
57
58 }
```

## Extra: Alocando Mais Memória para a Execução do seu JAR

- Muito do consumo de memória dos programas se dá na área de HEAP (área destinada à alocação de memória dinâmica)
- Se objetos são alocados dinamicamente → objetos são alocados na área de HEAP.
- Geralmente o tamanho máximo padrão da área de HEAP de uma JVM é 1/6 da memória física

# Extra: Alocando Mais Memória para a Execução do seu JAR

- Entretanto, pode-se alterar o tamanho do heap de um programa Java caso este necessite processar um grande volume de dados e criar muitos objetos
- Pode-se utilizar os seguinte parâmetros em conjunto com a quantidade de memória
  - -Xms: definir a quantidade de memória inicial do *heap*
  - -Xmx: definir a quantidade máxima de memória do *heap*

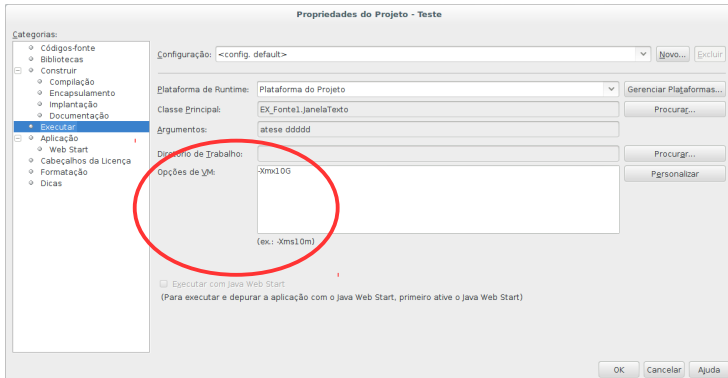
# Extra: Alocando Mais Memória para a Execução do seu JAR

- Exemplo em linha de comando:

```
java -Xmx50000M -jar TextCategorizationTool_MultiThreading.jar
```

# Extra: Alocando Mais Memória para a Execução do seu JAR

- No Netbeans: Executar > Definir Configurações do Projeto > Personalizar



## Material Complementar

- JAR (formato de arquivo)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/JAR\\_\(formato\\_de\\_arquivo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/JAR_(formato_de_arquivo))

- Lesson: Packaging Programs in JAR Files

<https://docs.oracle.com/javase/tutorial/deployment/jar/>

- Utilizando Bibliotecas JAR: Primeiros Passos

<http://www.devmedia.com.br/>

[utilizando-bibliotecas-jar-primeiros-passos/25339](http://www.devmedia.com.br/utilizando-bibliotecas-jar-primeiros-passos/25339)



## Material Complementar

- Começando com parâmetros e configurações da JVM

<http://blog.caelum.com.br/>

`comecando-com-parametros-e-configuracoes-da-jvm/`

- Xms, Xmx, XX:MaxPermSize, XX:PermSize - Qual a diferença?

<https://pt.stackoverflow.com/questions/37872/>

`xms-xmx-xxmaxperm-size-xxperm-size-qual-a-diferen%C3%A7a`

## Material Complementar

- Gráficos com JFreeChart  
<http://www.caelum.com.br/apostila-java-testes-xml-design-patterns/graficos-com-jfreechart/>
- JFreeChat  
<http://www.jfree.org/jfreechart/>
- JCalendar  
<https://toedter.com/jcalendar/>
- Gerando PDF: iText  
<https://www.devmedia.com.br/gerando-pdf-itext/18843>

# Material Complementar

**Eu era tão feliz**

Hello World!

Pressione qualquer tecla para continuar...

**E não sabia, amor**

# Programação Orientada a Objetos

<http://lives.ufms.br/moodle/>

Rafael Geraldeli Rossi  
rafael.g.rossi@ufms.br

Slides baseados em [Deitel and Deitel, 2010]

# Referências Bibliográficas I



Deitel, P. and Deitel, H. (2010).

*Java: How to Program.*

How to program series. Pearson Prentice Hall, 8th edition.